

Trabalhos Científicos

Título: Púrpura Trombocitopênica Imune Como Manifestação Secundária À Doença Da Arranhadura Do Gato

Autores: ARTHUR MARTINS PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ALINE MARTINS PEREIRA (HOSPITAL OFTALMOLÓGICO VELLOSO)

Resumo: A doença da arranhadura do gato é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Bartonella henselae*, um bacilo gram-negativo que é transmitido ao homem por meio da mordedura na pele ou lambedura de mucosas por gatos e/ou outros felinos. O sintoma clínico mais comum é o aumento dos gânglios linfáticos que drenam o local da inoculação, geralmente está associado com a presença de sinais flogísticos e a ocorrência de sintomas constitucionais como febre leve ou moderada e fadiga são comuns. Na literatura há relatos de complicações raras que afetam o sistema nervoso central, olhos, coração, ossos, fígado e baço, sendo a púrpura trombocitopênica imune descrita como uma complicação rara. O presente trabalho foi submetido ao comitê de ética e pesquisa da Universidade Federal do Acre (CEP-UFAC) e no momento encontra-se com o status “em Recepção e Validação Documental”. Relato de caso: B.F.S (6 anos e 8 meses), sexo feminino, previamente hígida, há seis dias apresentou quadro de prurido acompanhado de edema e hiperemia em região de mandíbula direita, sem outros sintomas ou queixas. Ao exame físico a criança apresentava petéquias em região cervical e na escapula, endurecimento de difícil delimitação em região submandibular direita, levemente dolorosa acompanhada de rubor local, ausência de flutuação. Foi solicitado hemograma que apresentou: Hb = 13,8, Ht = 39% de leucócitos = 3.300 (5% de bastonetes, 27% de segmentos, 68% de linfócitos) e contagem de plaquetas = 3.050. A avaliação dos esfregaços de sangue periférico por um hematologista evidenciou PTI. A paciente foi internada sendo iniciado o uso de amoxicilina com clavulanato devido a suspeita de adenite bacteriana, foi solicitados exames sorológicos para HTLV, CMV, EBV e parvovírus e todos os resultados foram negativos. Devido a não melhora, e pelo fato de a criança ter contato com gatos filhotes, inclusive com lambedura na boca, o antibiótico foi alterado para azitromicina, além da coleta para sorologia por imunofluorescência direta para *Bartonella henselae*, que revelou IgG = 1/1024 (ponto de corte <1/64). A criança evoluiu sem complicações e com diminuição do gânglio lentamente. O acompanhamento da criança foi feito ambulatorialmente e, cerca de 40 dias após o término do tratamento, a contagem de plaquetas voltou ao normal (312 mil), sem tratamento com corticosteroides ou imunoglobulinas. A PTI é uma complicação rara da doença da arranhadura do gato, o seu mecanismo de ação ainda é desconhecido, sendo a principal hipótese, um efeito citopático direto da *Bartonella* nos megacariócitos, outra hipótese existente é a de um efeito indireto imunomediado resultando em plaquetopenia. O efeito indireto parece ser a explicação mais provável, em virtude da relação temporal entre a plaquetopenia e a linfadenopatia. A paciente do caso não apresentou sangramento apesar da trombocitopenia e, por esse motivo, não necessitou de nenhum tratamento especial.